

PAULO GUEDES E EXTERIOR LEVAM IBOVESPA PARA CIMA

*Confira a análise do Economista-Chefe da Nova Futura Investimentos,
Pedro Paulo Silveira*



Os anúncios que Paulo Guedes fez ontem animaram o mercado e sinalizaram que o modelo liberal de gestão da economia deve prevalecer. A criação do superministério, que unifica a Fazenda, Planejamento e Indústria e Comércio, confirma a expectativa inicial em relação ao papel que o ministro terá no governo Bolsonaro. A possibilidade de votação da cessão onerosa hoje no Senado também está no radar do mercado e deve fazer preço na Petrobrás. Se aprovada, **as ações de petroleira devem subir mais**, em função dos impactos sobre seu balanço.

No exterior, os índices acionários dos EUA terminaram em forte alta no pregão de ontem e impulsionaram a recuperação das bolsas ao redor do mundo. Os resultados corporativos mais animadores e trégua no cenário político, permitiram uma **melhora no final do mês que prometia ser o pior dos mercados acionários** desde 2012. O índice MSCI Global, derreteu seis anos atrás, na esteira da crise das dívidas europeias e estava acumulando queda de quase 9%, antes da recuperação de hoje. A criação de 227 mil vagas em outubro, bem acima das expectativas de 189 mil, mostrou o ritmo intenso da economia americana no mês de outubro. Além disso, os salários subiram à sua maior taxa desde 2008, em 3,1%, indicando que a possibilidade de um **superaquecimento da maior**

economia do planeta, que poderá fazer com que o FED estude uma elevação dos juros acima da taxa neutra em seu ciclo de normalização da política monetária. Vale ressaltar que a estratégia do FED valoriza os dados do mercado de trabalho para a decisão dos juros e os membros do FOMC estão divididos quanto ao que fazer com os crescentes sinais de excesso de atividade. O descolamento do mercado em relação a esses dados no pregão de hoje não é o padrão. Com certeza, em algum momento, os grandes gestores irão colocar peso nesses dados fortes do mês.

Apesar desses sinais para as taxas de juros, o mercado acionário continuou seu pregão de alta, limitando-se a reduzir os ganhos do início do pregão. O Banco Central deve manter as **taxas de juros hoje, em 6,5%**, mantendo o comunicado neutro para as próximas reuniões. A queda dos índices de preços, após o pico de setembro, em conjunto com a queda do dólar e da ancoragem das expectativas para 2019 e 2020, garante espaço para o BC manter a política monetária em seu patamar atual, considerado abaixo do neutro. **O dólar futuro opera em alta de 0,62% sendo cotado a R\$ 3,73** e os juros para 2027 em estabilidade, em 10,14%.

31/10/2018

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integridade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.